

## Os homens e as suas manifestações

Para as nossas esposas, namoridas, noivas, namoradas etc.

Amadas (sim, vocês são amadas),

Quando dissermos que não sabemos como agradá-las, nós realmente não sabemos, por isso precisamos que vocês sejam claras em seus desejos: não somos cartomantes.

Quando estamos estressados (talvez chateados), precisamos que vocês sejam compreensivas, simplesmente nos ofereçam um colo, um carinho... cogitem algo mais, mas não digam o que devemos fazer ou como deveríamos agir. Não queremos uma mãe que nos diga o que é o certo ou errado. Queremos nos sentir amados por nossas mulheres.

Quando estamos bravos, é porque estamos esgotados, pois a nossa luta diária parece não ter fim; nestes dias, não sabemos mais como agir, pois, nada do que oferecemos é alto o suficiente para atingir seus pedestais de exigências. Vocês nos olham e enxergam aquilo que não conseguimos apresentar ou, ainda, não conseguimos suportar o que vocês gostariam de receber. Ficamos arrasados...

Quando estamos perdidos, não sabendo mais como viver ao lado de vocês: como o homem que julgamos ser; pensamos que precisaríamos nos desconstruir para agradá-las e mesmo assim fracassaríamos.... logo, nos sentimos frustrados e nos refugiamos em nossa ancestral caverna. Lá, pelo menos, estaremos resguardados na escuridão, onde vocês terão acesso negado, pelo menos por um tempinho, pois sabemos que vocês nos resgatarão.

Quando temos os nossos rompantes e falamos de forma exasperada, aquilo que na verdade não gostaríamos de expressar, saibam que é o nosso desespero evidenciando a nossa incapacidade de acertar, na esperança de sermos olhados e descobertos por aquela invejável capacidade feminina de identificar o que está além da fúria: as nossas carências.

Quando estamos confusos ou nos esquecemos de como proceder em alguma situação rotineira e lhes questionamos, só queremos uma resposta simples, por exemplo: sim ou não. Não suponham que deveríamos saber a resposta, muito menos respondam com outras perguntas..... Vocês não são as nossas terapeutas.

Sabemos que não elogiamos algo “especial” que vocês fizeram para nos agradar naquele dia, mas isso não acontece por falta de amor (sério!). Não gastem as suas energias nessas “firulas” que são importantes para vocês e para as suas amigas ou para quem vocês julgam ser suas concorrentes; para nós, o que mais importa é sentir que vocês nos recebem com aquele sorriso lindo, com aquele abraço que diz: senti saudades, e com o cheiro de amor que só vocês têm.

Suas recompensas? Vocês nos terão a cada dia mais apaixonados, felizes da vida, com autoestima elevada e nos validarão no melhor que podemos oferecer. Fortalecidos um no outro, seguiremos a nossa viagem, ancorados em nossa cumplicidade. E, mais importante, teremos a convicção de que nossas amadas têm a certeza de que realmente são por nós amadas.

Márcia Pettenon – Psicóloga da Família